DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO

P 12

Número 00552 187

28 29

30

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

ENSINO SUPERIOR/SEGURANÇA NA ESCOLA

Faculdane de Direito losivos a

Nove granadas (4 defensivas e 5 ofensivas) foram ontem pela manhā descobertas num saco de plástico por uma empregada do bar da Faculdade de Direito de Lisboa.

O insólito achado teve lugar cerca das 7.50 horas, próximo da porta de acesso ao pessoal

nham junto uns ferros» sou a O SECULO.

As colegas da nossa interlo-culora ficaram, segundo o relato da mesma, estarrecidas pelo estranho e inusitado achado. Até encontrarem solução conveniente a dar às granadas le-varam alguns minutos.

sessides a

E (13)

ram-se de um taxista a quem contaram o sucedido. Este, de imediato, comunicou com a PSP, que enviou ao local a Brigada de Minas e Armadilhas. Esta viria a recolher as grana-des. identificando-as como de-



Foi numa porta de acesso para o pessoal do bar da Faculdade de Direito de Lisboa que Ana Maria achou o saco que continha nove granadas. «Inicialmente pensei tratar-se de pedras»

modelo antigo.

Na Faculdade, alguns alunos comentavam o caso, furtando--se, porém, a falar para a im-

«Espólio» de Angola e Moçambique

Fontes da PSP, por nos contactadas, confirmaram o facto.
Segundo informação recolhida junto do Comando-Geral da PSP, foi-nos revelado que «são

granadas de 60/82, modelo artiquado. Mais: é material provindo da guerra colonial e facilmente é identificado».

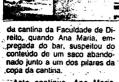
mente é identificado«Não temos qualquer referência que nos indicie pistas.
Por outro lado, mesmo que as possulssemos, não as poderíamos divulgar. Há que seguir os trâmites normais. Que o caso é estranho, disso não duvidamos. Felizmente, ninguém se moiestou. Foi uma sorte» — acrescentaram.
Depois de recothidos pela Bri-

centaram.

Depois de recolhidos pela Brigada de Minas e Armadihac da
PSP, os engenhos explosivos
(que estavam carregados, hoi
confirmado pelo Comando-Geral da PSP) transitaram para a
Direcção Central de Combate
ao Banditismo da Policia Judiciária da I ishoa.

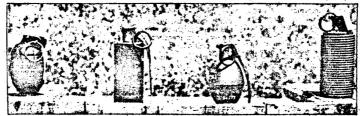
ao Bandilismio da Pólicia Judiciária de Lisboa.

Ana Maria, em depoimento final à nossa reportagem, observou: "Não percebo como-estas coisas podem aconteóer. Se, por caso, as granadas tivesem explodido quem responderia por este acto? Isto, deixe que lhe diga, não se faz nem se admite."



Acto continuo. Ana Maria abriu o saco e dentro deste e ainda de outro deparou com as oranadas.

elnicialmente, nem me aper-cebi do que era aquilo. Aliás, estive a admirar uma algum tempo, conservando-a nas mãos. Pareciam pedras e ti-



Granadas de mão, ofensivas e defensivas o arsenal achado por acaso nas imediações da Faculdade de Direito, em Lisboa Faculdade de Direito, em Lisboa

Segunance na escola

MAI JUN JUL AGO SET OUT FEV MAR ABR NOV DEZ

